



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, SÁBADO, 5 DE JULHO DE 2014

TRÂNSITO IMOBILIZADO

Aracaju tem 1,5 mil quebra-molas

Em Aracaju, existem atualmente 1.514 quebra-molas instalados em várias ruas e avenidas da cidade. Destes, 954 são irregulares, 193 regulares e 367 são regulares, mas sem pintura. Os bairros que mais possuem quebra-molas são: São Conrado (127), Olaria (114), Bugio (112), Santos Dumont (111) e Porto Dantas (108). Na maioria dos bairros predominam as lombadas irregulares, segundo pesquisa realizada pela Superintendência Municipal de Transporte e Trânsito (SMTT). Ainda de acordo com mapeamento realizado pela SMTT, só no Bairro Olaria existem 88 quebra-molas colocados sem a autorização do órgão; já no Bugio são 81 e 72 no Porto Dantas.

Construir quebra-molas sem autorização e fora dos padrões é ilegal. Mas, a prática é comum, como mostram os dados da SMTT. Em Aracaju, é possível ver barreiras assim, principalmente nas vias que cortam os bairros periféricos. As intervenções irregulares causam avarias nos veículos. E eles estão presentes de todos os jeitos: pequenos, altos, desnivelados, os quebra-molas irregulares estão por todo lado – geralmente construídos por moradores com a intenção de coibir o excesso de velocidade nas ruas, eles não têm nenhuma sinalização e são motivo de reclamações dos condutores.

O diretor de Planejamento e Sistemas da instituição, Francisco Navarro, frisa que

a colocação de quebra-molas tem que ser precedida de estudo técnico para que o local onde ele seja implantado não ofereça riscos à população, pelo contrário, que ele venha a evitar os acidentes. “Fizemos esse mapeamento, levamos as informações ao Ministério Público e logo estaremos fazendo o estudo para verificar se os quebra-molas colocados irregularmente são viáveis para aquela área ou não”, disse.

Ainda segundo Navarro, além da colocação irregular, os quebra-molas ainda estão fora do padrão, com formato incompatível. Além disso, a SMTT é o único órgão em Aracaju responsável por instalar quebra-molas. “Esses

quebra-molas foram colocados pela comunidade de qualquer maneira, tanto é que a gente vê de vários formatos, alturas, larguras, e etc. Essas lombadas acabam danificando os veículos, acabam com a suspensão dos carros. Então, nesse mapeamento verificamos não só a existência dos quebra-molas, mas de sinalização e abrigos de ônibus”, explicou.

O diretor de Planejamento e Sistemas da SMTT informa ainda que em muitos lugares existem quebra-molas irregulares, mas que na via eles são necessários, por isso passarão por uma readequação. “Quebra-molas só podem ser colocados com estudo; não podem estar em curvas, em ladeiras, etc”, concluiu.